VOLUME 9 JULHO/DEZEMBRO 1996

PESQUISA DE ESTOQUES

PARTE 3: ACRE

NÚMERO 2

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

IBGE-CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECA

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Pesquisa de Estoques

volume 9 número 2 julho/dezembro 1996

parte 3

Acre

ISSN 0103-6181

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-29, jul./dez. 1996

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE. 1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI, em meio digital, em 1997

Capa

Marcos Balster Fiore Correia

Divisão de Criação - DIVIC / CDDI

Pesquisa de estoques / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- v.1 (1988)- .Rio de Janeiro : IBGE, 1989-
v.

Semestral.

A partir de 1996 foi incluído o número de volume ao periódico Pesquisa de estoques, com a numeração iniciando em 1988.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e estocagem a seco e a frio; de 1986-1987: Pesquisa especial de armazenagem.

ISSN 0103-6181

1. Produtos agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.

IBGE/CDDI/Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 631.563(81)

RJ-IBGE/97-14

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Magdalena Emilia Schleisher
Hildete Rocha Silva
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1996.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução IX

Características básicas da pesquisa IX

Divulgação dos resultados XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa 1

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento 2

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil 3

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil ..... -

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1996, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos 4

6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1996, segundo os produtos .. -

7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa 5

8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento 7

9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de propriedade da empresa ..... -

10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo os tipos de atividade do estabelecimento ..... -

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis 9

12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1996, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos ..... -

13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios 11

14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios 12

15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios..... 13

16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios 14

17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1996, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios ..... -

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos 16

Apêndice..... 17

Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1996

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.

0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1996.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m3 ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m3 ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m3 ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS						
		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	23	23	104 410		-	-	-	-
GOVERNO.....	13	13	53 226		-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	10	10	51 184		-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-		-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-		-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-		-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS						
		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	23	23	104 410		-	-	-	-
COMERCIO.....	5	5	7 284		-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	5	5	43 900		-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-		-	-	-	-
SERVIÇO.....	13	13	53 226		-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-		-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-		-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-		-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	23	104 410
MENOS DE 1 000.....	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	34 520
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	26 334
10 000 A MENOS DE 50 000.....	3	43 556
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1996, LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1996 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	11	12	240
ARROZ BENEFICIADO.....	2	2	11
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	-	-	-
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	5	6	51
MILHO (EM GRÃO).....	11	12	352
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	12	240	2	11
GOVERNO.....	-	-	12	240	2	11
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	6	51	12	352
GOVERNO.....	-	-	6	51	12	352
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	12	240	2	11
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	12	240	2	11
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	6	51	12	352
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	6	51	12	352
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	12	240	2	11
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	8	63	1	8
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	175	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	1	1	2
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	6	51	12	352
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	17	8	148
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	7	3	172
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	27	1	32
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS					
		PROPRIEDADE DA EMPRESA				
	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	23	13	10	-	-	-
VALE DO JURUA.....	10	3	7	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	1	7	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	1	7	-	-	-
TARAUACA.....	2	2	-	-	-	-
FEIJO.....	1	1	-	-	-	-
TARAUACA.....	1	1	-	-	-	-
VALE DO ACRE.....	13	10	3	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	8	7	1	-	-	-
ACRELANDIA.....	1	1	-	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	2	2	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	3	2	1	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....	1	1	-	-	-	-
PORTO ACRE.....	1	1	-	-	-	-
BRASILEIA.....	4	2	2	-	-	-
BRASILEIA.....	1	1	-	-	-	-
XAPURI.....	3	1	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ESTABELECIMENTOS							
	TOTAL	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO						
		COMERCIO	SUPER-MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	23	5	5	-	13	-	-	-
VALE DO JURUA.....	10	2	5	-	3	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	2	5	-	1	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	2	5	-	1	-	-	-
TARAUACA.....	2	-	-	-	2	-	-	-
FEIJO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
TARAUACA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
VALE DO ACRE.....	13	3	-	-	10	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
RIO BRANCO.....	8	1	-	-	7	-	-	-
ACRELANDIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	2	-	-	-	2	-	-	-
RIO BRANCO.....	3	1	-	-	2	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PORTO ACRE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
BRASILEIA.....	4	2	-	-	2	-	-	-
BRASILEIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
XAPURI.....	3	2	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	23	23	104 410	-	-	-	-
VALE DO JURUA.....	10	10	56 936	-	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	8	53 228	-	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	8	8	53 228	-	-	-	-
TARAUACA.....	2	2	3 708	-	-	-	-
FEIJO.....	1	1	1 854	-	-	-	-
TARAUACA.....	1	1	1 854	-	-	-	-
VALE DO ACRE.....	13	13	47 474	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	2 304	-	-	-	-
SENA MADUREIRA.....	1	1	2 304	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	8	8	33 788	-	-	-	-
ACRELANDIA.....	1	1	2 400	-	-	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	2	2	4 200	-	-	-	-
RIO BRANCO.....	3	3	18 850	-	-	-	-
SENADOR GUIOMARD.....	1	1	6 178	-	-	-	-
PORTO ACRE.....	1	1	2 160	-	-	-	-
BRASILEIA.....	4	4	11 382	-	-	-	-
BRASILEIA.....	1	1	6 178	-	-	-	-
XAPURI.....	3	3	5 204	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	12	240	2	11
VALE DO JURUA.....	-	-	3	155	1	8
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	1	148	-	-
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	1	148	-	-
TARAUACA.....	-	-	2	8	1	8
FEIJO.....	-	-	1	6	-	-
TARAUACA.....	-	-	1	1	1	8
VALE DO ACRE.....	-	-	9	84	1	2
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	33	-	-
SENA MADUREIRA.....	-	-	1	33	-	-
RIO BRANCO.....	-	-	6	35	1	2
ACRELANDIA.....	-	-	1	5	-	-
PLACIDO DE CASTRO.....	-	-	2	11	-	-
RIO BRANCO.....	-	-	1	1	1	2
SENADOR GUIOMARD.....	-	-	1	17	-	-
PORTO ACRE.....	-	-	1	1	-	-
BRASILEIA.....	-	-	2	16	-	-
BRASILEIA.....	-	-	1	11	-	-
XAPURI.....	-	-	1	6	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1996 - ACRE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1996, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	6	51	12	352
VALE DO JURUA.....	-	-	2	12	3	94
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	-	-	1	56
CRUZEIRO DO SUL.....	-	-	-	-	1	56
TARAUACA.....	-	-	2	12	2	38
FEIJO.....	-	-	1	7	1	20
TARAUACA.....	-	-	1	5	1	19
VALE DO ACRE.....	-	-	4	40	9	258
SENA MADUREIRA.....	-	-	-	-	1	10
SENA MADUREIRA.....	-	-	-	-	1	10
RIO BRANCO.....	-	-	3	33	6	238
ACRELANDIA.....	-	-	-	-	1	33
PLACIDO DE CASTRO.....	-	-	2	5	2	61
RIO BRANCO.....	-	-	1	27	1	32
SENADOR GUIOMARD.....	-	-	-	-	1	109
PORTO ACRE.....	-	-	-	-	1	2
BRASILEIA.....	-	-	1	7	2	10
BRASILEIA.....	-	-	1	7	1	7
XAPURI.....	-	-	-	-	1	4

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	15 580 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 6

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 5

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 1

APÊNDICE

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
IBGE FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO DE REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1996

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02 NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR
1

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

04 MUNICÍPIO

05 NOME

06 ENDEREÇO

07 CGC

08 TELEX

09 CEP

10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

- COMÉRCIO(EXCLUSIVE SUPERMERCADO) 1
- SUPERMERCADO 2
- INDÚSTRIA 4
- SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL) 8
- PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO

12 MUNICÍPIO

13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL

14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL

15 TELEFONE(S)

16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA

UF	MESO	MICRO	MUNICIPIO	DV

17 PROPRIEDADE DA EMPRESA

- 1 GOVERNO(FEDERAL,ESTADUAL OU MUNICIPAL)
- 2 INICIATIVA PRIVADA
- 3 COOPERATIVA
- 4 ECONOMIA MISTA

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1996?

- 1 ATIVO
- 2 INATIVO(PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
- 3 EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

- 1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS
- 2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
- 3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)

FYM801

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE ÚTIL
01 ARMAZÉM CONVENCIONAL / ESTRUTURAL / INFLAVEL	m3
02 ARMAZÉM GRANELEIRO / GRANELIZADO	t
03 SILO (PARA GRÃOS)	t
99 CONTROLE	

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1996 EM QUILOGRAMAS

	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
01 ALGODÃO(EM PLUMA)		
03 ALGODÃO(EM CAROÇO)		
05 CAROÇO DE ALGODÃO		
07 SEMENTE DE ALGODÃO		
10 ARROZ(EM CASCA)		
12 ARROZ BENEFICIADO		
14 SEMENTE DE ARROZ		
21 CAFÉ(EM COCO)		
23 CAFÉ(EM GRÃO)		
30 FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		
32 FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		
41 MILHO(EM GRÃO)		
43 SEMENTE DE MILHO		
50 SOJA(EM GRÃO)		
52 SEMENTE DE SOJA		
61 TRIGO(EM GRÃO)		
63 SEMENTE DE TRIGO		
99 CONTROLE		

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1996 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:

01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1996?

1 [ ] SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02) 2 [ ] NÃO

02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?

1 [ ] SIM 2 [ ] NÃO

22 OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

23 AUTENTICAÇÃO

INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
..... Nome em letra de imprensa	..... Nome em letra de imprensa
	..... Nome da agência de coleta
..../..../1997 Data da informação ..... Assinatura	..../..../1997 ..... Assinatura

1a VIA(ORIGINAL) - DEAGRO 2a VIA - UNIDADE REGIONAL 3a VIA - AGENCIA DE COLETA

VYM801

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

http://www.ibge.gov.br
http://www.ibge.org

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício,387 - 4ª andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió -Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio Ed. Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida. dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213 e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º/ 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II -Bl H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE

http://www.ibge.gov.br
http://www.ibge.org

atendimento
0800 21 81 81

Pesquisa de Estoques
julho/dezembro 1996

Divulga semestralmente tabelas com dados estatísticos relativos à propriedade da empresa, à atividade do estabelecimento, à modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras. Os resultados são divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

A publicação inclui ainda a conceituação das características investigadas.

ISSN 0103-6181

9 770103 618006